

Dólar em alta traz incentivo

A atual cotação do dólar torna economicamente mais conveniente para os moinhos a aquisição do trigo nacional. Enquanto pagam o equivalente a US\$ 150,00 por tonelada do produto ao agricultor nacional, no mercado internacional o trigo é comprado a US\$ 210,00 a tonelada. Diante disso, o mercado é favorável à

produção de trigo. Os moinhos têm incentivado também a produção porque o produto nacional apresenta boa qualidade industrial e, comprando internamente, os moinhos podem reduzir seus custos.

Na região de cerrados predominam os cultivos de trigo irrigados. Este ano muitos produtores tiveram dificuldades para adquirir sementes, talvez porque o próprio mercado não acreditasse na tendência de expansão das lavouras. A procura de sementes demonstra a expectativa dos produtores de bom retorno econômico com a cultura.

Segundo a agrônoma Kayla Goulart, que trabalha da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF), na região de atuação da cooperativa, que engloba parte do DF e da região do Entorno, já foi confirmado o plantio de 1.355 hectares de trigo. Entretanto, ela informa que essa área foi aumentada e pode passar de 1.500 hectares. Segundo dados dos pesquisadores de trigo da Embrapa Cerrados, em Goiás a cultura deve ocupar uma área de 5 mil hectares neste cultivo e em Minas Gerais o trigo irrigado deve se estender por mais 4 mil hectares.